

235

DESCARTES VERSUS HOBBS: SUBSTÂNCIA E IDÉIA NAS TERCEIRAS OBJEÇÕES E RESPOSTAS DAS MEDITAÇÕES METAFÍSICAS. *Michael de Souza Cruz, Lia Levy (orient.)* (UFRGS).

Juntamente com sua obra, as *Meditações Metafísicas*, René Descartes (1596 – 1650) publica sete conjuntos de objeções às suas teorias, bem como cada uma de suas respostas a essas objeções. O terceiro grupo de objeções é de autoria do grande filósofo político Thomas Hobbes (1588 – 1679), até então desconhecido e tratado por Descartes como um mero “english philosopher”. Dentre as quinze objeções que Hobbes endereça a Descartes, daremos destaque àquelas que dizem respeito a dois conceitos centrais da filosofia primeira cartesiana, a saber, os de substância e idéia – personagens da segunda e da quinta objeções, respectivamente. O nosso objetivo com esta pesquisa é analisar os pressupostos materialistas hobbesianos em seus questionamentos e, principalmente, analisar as respostas que Descartes fornece a tais objeções, com o feito de analisarmos estas que são noções fundamentais de sua metafísica. Não obstante, Descartes é lacônico em suas respostas a Hobbes, uma vez que acredita que este último não compreendia corretamente a sua doutrina – algo que deve também ser minimamente explicado na oportunidade da presente pesquisa. Deste modo, é necessário que nos concentremos mais nas *Meditações* do que propriamente nas respostas às objeções de Hobbes, a fim determinar mais precisamente o que Descartes teria a responder às objeções feitas pelo filósofo inglês. (BIC).